

# Eduardo Souto (1882–1942)

Guitarrada

Fado-tango

Dedicatória: Ao amigo e patricio Edgard Arantes, distinto cantor paulista.

Texto: Julio Brandão

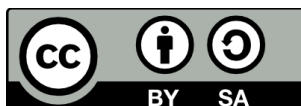
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



9790696516787



MUSICA BRASILIS



Ao amigo e patrício Edgard Arantes, distinto cantor paulista.

# Guitarrada

Fado-tango

Poesia de  
Julio Brandão

Eduardo Souto

Canto

Piano

4

8

No pei-to da mo-ci-da-de Foi a-ni-nhar-se\_a-le-gri-a; No

13

pei-to da mo - ci - da - de Foi a - ni - nhar-se\_a\_a - le - gri - a Mas de - pois vei - o\_a sau -

18

da - de, A noite se - gue - se\_ao di - a Mas de - pois vei - o\_a sau -

22

da - de, A noi - te se - gue - se\_ao dia

25

## Estribilho

Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!

29

Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!

33

Que se\_a lua\_\_se\_a - le - van - ta, Has de cho - rar,\_\_rous - si - nol\_\_

D.C. al Coda  $\oplus$ 

37

Que sela lua\_\_sela - le - van - ta, Has de cho - rar,\_\_rous - si - nol



# Guitarrada

No peito da mocidade  
Foi aninhar-se a alegria;  
Mas depois veio a saudade,  
A noite segue-se ao dia

Estribilho.

Canta, cotovia, canta  
La vai a subir o sol!  
Que se a lua se alevanta,  
Has de chorar, roussinol

O cantigas portagezas,  
Só vos sabeis espelhar  
A fé o amôr, as tristezas  
D'um pvo que andou no Mar.

Cantar ventura presume  
E a ventura mal se alcança  
Mas se no trevo ha perfume,  
No coração ha esperança.